

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
2º QUADRIMESTRE DE 2020
AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS – 24/09/20020

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao Segundo Quadrimestre de 2020, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios resumidos da execução orçamentária do segundo quadrimestre de 2020, e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita e da despesa.

Cumpre informar que, em razão de a população do Município ser inferior a 50.000 habitantes, de acordo com o art. 63 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, optamos pela divulgação semestral dos demonstrativos de que tratam os art. 53 e 54 da mesma lei. Assim, a presente avaliação fica circunscrita à análise do Balanço Orçamentário e do Demonstrativo da Execução das Despesas por Função/Subfunções publicadas no segundo quadrimestre de 2020.

1 - RECEITA

Segundo o Relatório Resumido da Execução Orçamentária, Demonstrativo dos Resultados Primário e Nominal, do quadrimestre maio a agosto, o total previsto, que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capital excluídas as deduções da receita, foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2020 no montante de R\$ 77.749.369,66. A receita efetivada no período de janeiro a agosto de 2020 foi de R\$ 55.078.095,19, tendo sido arrecadado, portanto, 70,84% da meta anual. Comparada à projeção para o período, no valor **de R\$ 63.911.504,81** constante na programação financeira, que considerou as reestimativas de receitas, demonstra-se um déficit de **13,82%**. Esse desempenho foi propiciado pelo resultado negativo das receitas correntes, que atingiu o percentual de realização equivalente a **86,18%** da programação do período, principalmente em função da redução das transferências correntes.

QUADRO 1 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

Discriminação	Previsão Anual	Program. no Período	Realiz. no Período	% Real. Ano	% Real. Período
1 – Receitas Correntes	77.723.387,12	63.995.611,41	54.766.679,81	70,46%	85,58%
Receita Tributária	15.319.656,52	12.253.261,25	10.783.570,08	70,39%	88,01%
Receita de Contribuições	1.700.650,20	1.293.167,50	1.090.443,42	64,12%	84,32%
Receita Patrimonial	716.003,23	526.903,59	219.134,09	30,61%	41,59%
Aplicações Financeiras (-)	708.777,76	522.086,63	211.232,24	29,80%	40,46%
Outras Receitas Patrimoniais	7.225,47	-	7.901,85	109,36%	#DIV/0!
Transferências Correntes	59.227.892,66	49.405.936,13	42.175.069,80	71,21%	85,36%
Demais Receitas Correntes	759.184,51	89.538,06	498.462,42	65,66%	556,70%
Outras Receitas Financeiras (-)	313.662,31	275.118,64	157.023,38	50,06%	57,07%
Receitas Correntes Restantes	445.522,20	426.804,88	341.439,04	76,64%	80,00%
2 – Receitas de Capital	1.103.427,67	749.002,15	1.023.940,98	92,80%	136,71%
Operações de Crédito (-)	-	-	-	0,00%	0,00%
Alienação de Bens	253.958,33	182.277,28	261.687,27	103,04%	143,57%
Amort. de Empréstimos (-)	55.005,06	35.903,48	344.269,98	625,89%	958,88%
Transfer. De Capital	794.464,28	529.642,88	417.983,73	52,61%	78,92%
Outras Rec. De Capital	-	-	-	0,00%	0,00%
Total da Receita	77.749.369,66	63.911.504,81	55.078.095,19	70,84%	86,18%

O total das Receitas Correntes previstas para o período considerado janeiro a agosto, de acordo com a programação financeira, foi de R\$ 63.995.611,41. Os valores realizados corresponderam a R\$ 54.766.679,81, abaixo 14,42% da meta estabelecida. Nesse grupo, as receitas mais significativas são as receitas Tributárias e as Transferências Correntes, que figuraram, respectivamente, com 70,39% e 71,21% do total da receita orçamentária realizada.

Conforme o balancete divulgado, a Receita Tributária atingiu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 10.783.570,08, que, confrontada com a previsão constante na programação financeira de R\$ 12.253.261,25, representa uma realização de 88,01% da projeção para o período e 70,39% do valor estimado para o ano.

O **IPTU** arrecadou 74,40% da meta anual de R\$ 6.142.840,28 e 84,12% para o período, ou seja, previa-se para o período o ingresso de R\$ 5.433.331,39, e foram arrecadados **R\$ 4.570.603,95**, valor a menor de R\$ 862.728,00 no período.

Do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis – **ITBI**, para o qual havia uma projeção de R\$ 707.270,53 para o período, acumulou-se uma arrecadação de **R\$ 896.346,27** - 27,19% a maior do valor previsto para o período e 102,3% a maior do previsto para o ano de 2020 que é de R\$ 879.536,77. Essa receita, além de relação direta com os valores venais dos imóveis, também depende do mercado imobiliário, cujas transações, de acordo com o número de guias de transmissão emitidas, representou um **acréscimo** de 35,31 % em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Em relação ao **ISS**, arrecadou 55,55% da meta anual de R\$ 3.860.551,50 e 73,51% para o período, ou seja, previa-se para o período o valor de R\$ 2.917.340,43 e foi arrecadado R\$ 2.144.643,70, sendo 3,40% menor em relação ao mesmo período do ano de 2019.

As **taxes e contribuição de melhoria** apresentaram o ingresso de R\$ 1.670.557,56, contra uma projeção de R\$ 1.978.141,10. Arrecadou-se, portanto, 84,45% da meta anual.

No grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – **FPM** –, que totalizou R\$ 10.211.810,13, representando 79,64% do programado para o período e correspondendo a 50,32% da previsão anual de R\$ 20.292.285,60. A estimativa dessa receita considerou as informações fornecidas pela Coordenadoria de Programação Financeira da Secretaria do Tesouro Nacional – STN –, a qual estimou uma variação positiva referentes às transferências aos Estados e Municípios.

Nas transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no **ICMS**, cujos valores transferidos ao Município, no período em análise, foram de R\$ 8.041.904,14, ou seja, 50,49% da expectativa anual, que é de R\$ 15.925.946,52. O comportamento dessa receita está diretamente ligado ao índice de participação do Município, que sofreu um decréscimo de 3,47% em relação ao ano anterior.

2. DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total liquidada, nela incluída a transferência da cota patronal para o RPPS, no período de janeiro a agosto de 2020, apresentou uma execução inferior à Receita Total realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total foi de 0,66, demonstrando um superávit na execução orçamentária de R\$ 18.763.362,28. Esse resultado confirma o atingimento das metas programadas para o período.

As Despesas Liquidadas, considerando as operações intraorçamentárias (transferências patronais para o RPPS), no acumulado do ano até abril de 2020, totalizaram R\$ 36.314.732,91, valor equivalente a 71,68% da previsão para o período. O total das despesas correntes realizadas foi de R\$ 34.260.417,53, correspondendo a 80,49% da projeção. As despesas de capital totalizaram R\$ 2.132.434,44.

QUADRO 2 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

Receita Realizada	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
(1) Receita Total	63.911.504,81	55.078.095,19	78,96%
Despesas Liquidadas	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
Despesas Correntes	42.562.871,09	34.260.417,53	80,49%
Pessoal e Encargos Sociais	25.353.103,93	22.045.009,64	86,95%
Juros e Encargos da Dívida	77.333,33	78.119,06	101,02%
Outras Despesas Correntes	17.132.433,82	12.137.288,83	70,84%
Despesas de Capital	8.100.087,13	2.132.434,44	26,33%
Investimentos	7.995.187,13	2.101.012,22	26,28%
Inversões Financeiras	-	-	0,00%
Amortização da Dívida	104.900,00	31.422,22	29,95%
Outras Despesas de Capital	-	-	0,00%
(2) Despesa Total	50.662.958,21	36.314.732,91	71,68%
Resultado Orçamentário (1-2)	13.248.546,60	18.763.362,28	141,63%
Relação Despesa/Receita (2 / 1)	0,79	0,66	83,17%

Conforme demonstrativo específico divulgado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária, as despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas, conforme o Parecer Coletivo nº 001/2003 do Tribunal de Contas do Estado, no acumulado do ano, totalizaram **R\$ 6.423.135,77**, o que corresponde a **18,37%** da Receita de Impostos e Transferências.

Os gastos com Saúde, conforme demonstrativo específico divulgado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária, atingiram o montante de **R\$ 4.832.689,40**, o que corresponde a **13,82%** sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências.

CONCLUSÃO

Os resultados apresentados permitem concluir que as metas de arrecadação e o limite de gastos, estabelecidos na programação financeira, foram atendidos, evidenciando, assim, a desnecessidade de ajustes na execução orçamentária para fins de atingimento das metas fiscais de resultado primário e resultado nominal estabelecidos, bem como para o atendimento dos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Ilse Loreni Pediriva
Secretaria Municipal de Finanças